



**Centro Espírita "ISMÊNIA DE JESUS"**

**CASA DOS POBRES**

[www.ismeniadejesus.org.br](http://www.ismeniadejesus.org.br)

**COLEÇÃO  
PARA LER  
E GUARDAR**

Página 1 de 3

## **O Movimento Espírita**

### **Os Recursos Humanos e as Atividades da Casa Espírita**

Xerxes Pessoa de Luna

**C**entro Espírita, na qualidade de célula de disseminação do Espiritismo, tem papel de extrema relevância na tarefa de transformação da Humanidade, do atual estágio em que se encontra, para o da regeneração que já se começa a intuir.

No âmbito de sua competência, é notória a contribuição da Doutrina Espírita à ordem e à justiça social, uma vez que suas Instituições vêm desenvolvendo, de forma cada vez mais crescente, uma série de atividades destinadas a esclarecer, orientar, assistir, socorrer e promover material e espiritualmente a criatura humana neste tempo de transição, por vezes tão conturbado.

A seriedade dos seus ensinamentos, associada à forma responsável de trabalho de suas Instituições, tem concorrido para que muitas pessoas aflitas, amarguradas, desesperançadas, envoltas em crises existenciais e emocionais, além daquelas sedentas de entendimento e compreensão da vida, busquem sua assistência e serviços. E para que estes anseios de consolação e iluminação de consciência sejam plenamente alcançados na Casa Espírita, faz-se imprescindível a colaboração de pessoas de boa vontade, dispostas a trabalhar em prol da sua própria paz e felicidade e da dos seus semelhantes de forma consciente, desinteressada e comprometida com os propósitos do Espiritismo, mesmo que possuidoras de um relativo preparo para a tarefa que se disponham a desenvolver.

Neste sentido, urge que os dirigentes espíritas, cada vez mais, busquem e preparem adequadamente seus colaboradores, pois a complexidade das situações que estão a afligir as criaturas e a crescente presença nas Casas Espíritas de um público não só carente de assistência e socorro mas também profundamente desejoso do entendimento das verdades reveladas pelo Espiritismo estão a exigir uma ampliação de seu quadro de servidores, bem como o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

No que se refere à ampliação do número de trabalhadores, estes poderiam ser buscados entre os participantes do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), os integrantes das Juventudes Espíritas, os associados e os frequentadores, principalmente os mais assíduos e ligados há mais tempo à Casa. Para tal, programas poderiam ser desenvolvidos, objetivando incentivar este público-alvo a exercitar seu aprimoramento íntimo pela vivência dos ensinamentos do Cristo nos trabalhos desenvolvidos pela Instituição em prol dos seus semelhantes, no campo da assistência e promoção social, do estudo, da divulgação doutrinária, da orientação e da assistência espiritual.

Quanto à seleção dos recursos humanos, cuidados muito especiais devem ser tomados, pois em hipótese alguma os princípios e propósitos do Espiritismo deverão ser desnaturados por colaboradores que, desconhecendo-os ou resistindo aceitá-los, mesmo que movidos por boa vontade, tentem introduzir no trabalho espírita procedimentos e métodos que confeitem com as orientações e ensinamentos do Espiritismo.

A preparação dos trabalhadores é outro aspecto da administração do Centro Espírita que não pode ser subestimado, pois a sua não relevância na dinâmica administrativa tem possibilitado o surgimento de situações



**Centro Espírita "ISMÊNIA DE JESUS"**

**CASA DOS POBRES**

[www.ismeniadejesus.org.br](http://www.ismeniadejesus.org.br)

**COLEÇÃO  
PARA LER  
E GUARDAR**

Página 2 de 3

## **O Movimento Espírita**

muito delicadas, não só para a manutenção das atividades, mas, principalmente, para a preservação da estabilidade e natureza de algumas Instituições, pois o despreparo de uns tem, frequentemente, motivado, em nosso meio, casos de abuso do direito de liberdade, negações e dissensões.

Para que o Centro Espírita cumpra fielmente com suas finalidades de Escola de formação espiritual e moral de Hospital de almas enfermas, de Oficina de trabalho a serviço do Amor e da Paz e de Templo de irradiação da Luz Divina, é imprescindível que seus dirigentes e trabalhadores nunca descurem de sua preparação e aprimoramento, condições essenciais ao bom desempenho de suas tarefas. Neste sentido, poderiam definir algumas medidas, como:

- a) Participação regular nos ciclos de estudo do ESDE, mantido pela Instituição. Caso não os possua e na impossibilidade de implantá-los, poderia ser estipulado um dia e horário durante a semana onde todos se reuniram para um estudo mais regular da Doutrina Espírita.
- b) Criação de uma reunião mensal de trabalhadores com vistas à manutenção, tanto doutrinária, como administrativa, dos trabalhos desenvolvidos pela Casa.
- c) Estabelecimento de diretrizes e normas para nortear as atividades da Casa. O trabalho de elaboração deste documento deve contar com a contribuição de todos, prevalecendo, no entanto, aquelas contribuições que não conflitem com os propósitos espíritas. Neste sentido, o opúsculo "Orientação ao Centro Espírita" (CFN/FEB), editado pela FEB, apresenta-se como valiosa contribuição, em face da sua objetividade, abrangência e fidelidade doutrinária.
- d) Participação mais constante nos cursos, treinamentos, reciclagens e encontros para troca de experiências, promovidos pela entidade federativa estadual.
- e) Preparação, na medida do possível, de substitutos para as diversas atividades, a fim de que eventuais impedimentos ou rotatividade de trabalhadores não venham a prejudicar ou mesmo paralisar os serviços que estão sendo prestados.
- f) Distribuição, junto aos trabalhadores, de cópias de artigos ou documentos de cunho doutrinário ou da administração do Centro Espírita que apresentem novos subsídios para a dinâmica dos trabalhos ou mesmo que reforcem os procedimentos já existentes na Casa.

No estágio em que se encontra hoje a difusão e prática do Espiritismo não há mais espaço para improvisações e perda de tempo, pois muitos são os necessitados que buscam os seus benefícios e grandes são suas expectativas, uma vez que na maioria dos casos acompanham-nos a decepção experimentada em outros segmentos da sociedade, encarregados de prestar-lhes orientação, assistência e socorro.

A fase de transição que estamos vivenciando na Humanidade requer organização e preparo quando do cumprimento de nossas obrigações na seara espírita. Cada vez mais a boa vontade deve unir-se a uma consciente capacitação para o trabalho, principalmente para aquele que o Espiritismo se propõe a realizar, pois toda a prática espírita, além de ter característica própria, requer contato constante com a criatura humana, seja ela encarnada ou



## **O Movimento Espírita**

desencarnada, o que a diferencia daquelas de caráter burocrático, mecânico ou tecnocrático existentes no dia-a-dia profissional das pessoas.

Convém no entanto salientar que, quando falamos da necessidade de o Centro Espírita melhor capacitar seus colaboradores para o desempenho de suas atividades, não estamos propondo nem uma eliminação de grupos de trabalho, nem tão pouco a profissionalização dos trabalhadores da Casa Espírita, o que, com toda certeza, conflitaria com as características de simplicidade e humildade que devem reger as atividades espíritas, além, obviamente, de inibir um contingente de colaboradores que se sentiriam inferiorizados por não se enquadrarem nos requisitos exigidos para se incorporarem à dinâmica de trabalho da Casa. Não queremos com isso dizer que a experiência profissional inerente à tarefa que se venha a desempenhar, quando devidamente adequada às orientações espíritas, seja desprezível; na realidade o que se pretende é que a Instituição Espírita, cada vez mais, melhore seu nível de desempenho no trabalho incessante do Cristo de conduzir a criatura humana à sua reforma moral com vistas à construção de uma nova Humanidade, mais feliz, fraterna e pacífica.

Desta forma, nunca será demais incluir, nas prioridades administrativas e funcionais do Centro Espírita, programas e procedimentos voltados para a Formação de Recursos Humanos, o que, com certeza, garantirá a continuidade, qualidade e excelência dos trabalhos propostos e realizados pela Instituição à luz do Espiritismo.

### **Atividades Administrativas do Centro Espírita**

- a) - Manter organização própria, segundo as normas legais vigentes, compatível com a maior ou menor complexidade de cada Centro e estruturais de modo a atender às finalidades do Movimento Espírita;
- b) - estabelecer metas para o Centro Espírita em suas diversas áreas de atividades, planejando periodicamente suas tarefas e avaliando seus resultados;
- c) - facilitar a efetiva participação dos frequentadores nas atividades do Centro Espírita;
- d) - estimular o processo de trabalho em equipe;
- e) - dotar o Centro Espírita de locais e ambientes adequados, de modo a atender, em primeiro lugar, às atividades prioritárias;
- f) - zelar para que as atividades exercidas em função do Movimento Espírita sejam gratuitas, vedada qualquer espécie de remuneração;
- g) - não envolver o Centro Espírita em quaisquer atividades incompatíveis com a Doutrina Espírita;
- h) - aceitar somente os auxílios, doações, contribuições e subvenções, bem como firmar convênios, de qualquer natureza e procedência, desvinculados de quaisquer compromissos que desfigurem o caráter espírita da Instituição ou que impeçam o normal desenvolvimento de suas atividades, em prejuízo das finalidades doutrinárias, preservando, assim, a total independência administrativa da Entidade.

**(Transcrito de A Adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades, e "Orientação ao Centro Espírita", 4ª ed. FEB, 1996.)**